

CORREIO NACIONAL

Exame de Residência tem 138 mil candidatos inscritos

Candidatos do Enare 2025 concorrem a 11 mil vagas



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Sindicatos, empresas e órgãos públicos receberam guia

Médicos do trabalho lançam guia para evitar adoecimento

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt) lançou na quinta uma guia com orientações sobre como cuidar da saúde no ambiente laboral. O documento foi distribuído, em formato digital, para sindicatos, empresas e órgãos públicos, e destaca a importância de enfrentar a importância de entoceros periódicos.

Segundo a entidade, em junho, mais de 330 mil brasileiros maiores de 18 anos de idade solicitaram ao governo federal afastamento das atividades profissionais. Desse total,

76% dos benefícios concedidos pelo INSS foram motivados por doenças. “Um número que se repete mês após mês, com pequenas variações, compondo um ciclo silencioso de alto impacto econômico e social”, avaliou a Anamt.

Os dados mostram que lesões por esforço repetitivo, dores lombares e doenças crônicas recorrentes ocupam o topo do ranking dos motivos de afastamento, seguidas por transtornos mentais e comportamentais.

SRAG caem no país

Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza A estão em queda no país.

O Amazonas é o único estado ainda com aumento de notificações entre crianças de até 2 anos, conforme boletim semanal InfoGripe, da

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado nesta quinta-feira (21).

Neste ano, já foram notificados 159.663 casos, sendo que em 53,4% foram detectados a presença de vírus respiratório.

Entre os casos positivos, 45,5% foram provocados pelo vírus sincicial, seguido por influenza A (25%).

Modelo de concessão de parques

Responsáveis pela conservação de 6,1 mil km² da cobertura verde no Brasil, o modelo de concessão de parques naturais e urbanos à iniciativa privada tem a aprovação de grande parte dos gestores públicos e concessionários. É o que aponta a pesquisa Diagnóstico da Gestão em Parques com Conces-

são, lançada nesta quinta-feira (21), pela organização sem fins lucrativos, Instituto Semeia.

Entre os achados da publicação inédita estão percepções positivas entre os entrevistados como a aprovação de 77% das ações para atrair novos públicos a essas unidades de conservação.

Liberação de licenças ambientais

A descarbonização, transição energética e licença ambiental estiveram entre os temas de debates no segundo dia e realização da Navalshore 2025, evento que reúne representantes da indústria naval e offshore, no Rio de Janeiro.

Ao tratar da questão do licenciamento ambiental,

o coordenador-geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros do Ibama, Itagyba Alvarenga Neto, um dos palestrantes, confirmou que o setor de óleo e gás foi responsável pelo maior número de licenças e autorizações emitidas nos últimos anos.

O impacto do audiovisual

O papel do audiovisual na valorização e na promoção do turismo brasileiro foi tema, nesta quinta-feira (21.08), de uma das palestras de destaque do Núcleo do Conhecimento que acontece no Salão do Turismo, em São Paulo (SP).

O painel “O Impacto do

Audi visual no Turismo Brasileiro” reuniu nomes de peso do setor cultural e do turismo, como a diretora da Netflix, Mariana Polidório; a atriz Domitilla Cattete, da série Psica; o escritor e jornalista Edyr Augusto e o diretor de Gestão e Inovação da Embratur, Roberto Gevaerd.

Governo entrega Plano Brasis

O Governo Federal fez, na quinta, a entrega simbólica do Plano Brasis de cada uma das 27 Unidades da Federação. A entrega foi realizada durante a Cerimônia de Abertura da 9ª Edição do Salão do Turismo, em São Paulo (SP).

Os documentos, elaborados em parceria com

o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), apresentam um diagnóstico baseado nos dados e nas características de cada região e alinham as estratégias e planos de ação para potencializar a atração de turistas internacionais para os estados.

A edição 2025 do Exame Nacional de Residência (Enare) registrou o número recorde de 138.974 inscritos, o que representa um crescimento de 56% em relação à prova do ano passado, que contou com mais de 89 mil inscritos.

A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação, destinada somente a médicos formados, sob a forma de cursos de especialização na área escolhida.

A residência médica conta com atividades de treinamento em serviço e teórico-práticas complementares, realizadas dentro de instituições de saúde, universitárias ou não. Os residentes atuam sob a orientação e supervisão de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

Dos quase 139 mil inscritos no Enare 2025, 51 mil estão interessados em residência uni e multiprofissional, contemplando 15 profissões da área da saúde. A residência uniprofissional foca em uma única profissão da área da saúde, enquanto a multiprofissional reúne profissionais de diversas áreas para atuarem em conjunto.

Outros 87 mil se inscreveram para residência médica. Desses, mais de 80 mil farão as provas de acesso direto via Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).



Fernando Frazão/Agência Brasil

Número representa um crescimento de 56% em relação à prova do ano passado

Os candidatos do Enare concorrerão a 11.174 vagas ofertadas nas modalidades de residência médica, uni e multiprofissional, em 235 instituições. O número de vagas cresceu 28% em comparação com a última edição.

Pela primeira vez, o exame contará com a participação de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, além das unidades públicas.

Essas instituições ofertaram, nesta edição, 3.877 programas de residência reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), com vagas

autorizadas e bolsas financiadas

Uma das principais novidades deste ano é a integração do Enare com o Enamed, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao MEC.

O Enamed estreia em 2025 e será anual, em substituição ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) – Medicina.

O Enamed é obrigatório para estudantes de medicina que concluem o curso em 2025.

Estes formandos poderão optar por usar a nota obtida para concorrer a vagas em programas de residência médica de acesso direto pelo Enare. Os médicos que já se formaram em anos anteriores também puderam se inscrever para fazer o Enamed para disputar as vagas.

A aplicação das provas ocorrerá no dia 19 de outubro. A edição de 2025 do exame será composta por uma única etapa obrigatória, eliminatória e classificatória: uma prova objetiva que corresponderá a 100% da nota final do candidato.

Norte e Centro-Oeste recebem ajuda contra a fome

O programa AgroAmigo, que oferece microcrédito para agricultores familiares, tem desempenhado papel fundamental para o Brasil sair do Mapa da Fome. O país conseguiu reduzir para menos de 2,5% o número de pessoas em situação de insegurança alimentar, resultado de políticas públicas que visam diminuir desigualdades, gerar emprego e apoiar pequenos produtores rurais, segundo dados da FAO/ONU, resultado de políticas públicas que visam diminuir desigualdades, gerar emprego e apoiar pequenos produtores rurais.

Entre dezembro de 2024 e julho de 2025, o AgroAmigo movimentou mais de R\$ 100 milhões nas regiões Norte e Centro-Oeste, graças aos recursos dos Fundos Constitucionais. Com um orçamento reforçado para R\$ 1 bilhão, o programa é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal e atende agricultores familiares inscritos no Pronaf, incluindo assentados, extrativistas, pescadores, indígenas e quilombolas.

Apenas neste ano, mais de R\$ 5 milhões em crédito rural foram acessados por produtores do Distrito Federal com apoio técnico da Emater-DF. Ao todo, 89 projetos foram contratados por meio de programas como Prospera, Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) e Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Atualmente, cerca de 10 mil agricultores familiares atuam no DF, responsáveis por levar alimentos saudáveis à mesa da população e impulsionar o desenvolvimento rural.

Um dos principais diferenciais do AgroAmigo é a parceria com instituições que conhecem as realidades locais, como a Cactvs.



Ricardo Stuckert / PR

Unidades móveis são voltadas à população com dificuldade de acesso

Governo entrega 400 Unidades Odontológicas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou, nesta quinta-feira (21), 400 Unidades Odontológicas Móveis (UOMs). O equipamento permite levar atendimento de saúde bucal a populações que têm dificuldade de acesso a esse serviço, como indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua e assentadas. O investimento é de R\$ 152 milhões via Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A entrega é ação estratégica do Brasil Sorridente, o programa de assistência odontológica do governo, criado em 2004, no primeiro mandato de Lula na Presidência. Lula defende que saúde bucal também deve ser prioridade para o Estado.

“É muito fácil você ser governante para fazer uma ponte. Agora é muito difícil você ser governante para fazer aquilo que o povo tem necessidade prática, rápida e muito necessária. E a questão odontológica é uma delas”, disse o presidente em evento em Sorocaba (SP).

“Tem muita gente que não sabe que isso [saúde bucal] é necessidade. Tem muita gente que não se dá conta, que não faz falta, até acha bonito: ‘Nossa, que moça bonita sem dente’. Não é possível, não é bonito, não é moral, não é decente. Não para pessoa, mas para o Estado que deixa a pessoa ser daquele jeito”, afirmou.

Lula ressaltou ainda que as ambulâncias do Brasil Sorridente atendem os locais mais distantes, mas também as periferias das cidades. “A gente pensa que a miséria está longe, mas, às vezes, ela está vizinha da gente e a gente não enxerga. Não é todo mundo que mora na cidade que tem dinheiro para pagar um dentista”, disse.

Ao falar da importância da saúde bucal, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lembrou que a falta de cuidados pode levar ao agravamento de outras condições. “Muitas doenças são provocadas por uma má saúde bucal, inclusive câncer. Alguns tipos de câncer têm um risco maior de acontecer se a pessoa tem problemas nos dentes”, disse.

O ministro citou ainda outras doenças que podem ser causadas por problemas dentários.

“A má saúde bucal impacta também no seu sistema digestivo. Uma má saúde bucal pode impactar, por exemplo, em dores de cabeça que a pessoa não sabe porque tem. Além disso, a saúde bucal impacta na dignidade da vida das pessoas. Todo mundo aqui sabe que uma pessoa que não tem os dentes, às vezes, tem vergonha de conviver”, acrescentou.

As unidades móveis entregues hoje vão atender 400 municípios em todos os estados do país. Nesta primeira etapa, o Nordeste é a região que mais vai receber UOMs, com 207 veículos entregues, seguida do Norte (95), Sudeste (45), Centro-Oeste (32) e Sul (21).

Segundo o governo, os municípios foram selecionados com base em critérios de vulnerabilidade socioeconômica, extensão territorial e proporcionalidade regional, buscando evitar a concentração de recursos.